

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.051.086
Preferenciais	0
Total	363.051.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.879.161	2.035.809
1.01	Ativo Circulante	33.394	201.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.145	190.670
1.01.03	Contas a Receber	374	753
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	374	753
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.774	3.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.774	3.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	602	552
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	52	55
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	550	497
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.499	6.888
1.01.08.03	Outros	16.499	6.888
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	15.561	6.413
1.01.08.03.02	Outros Ativos	454	475
1.01.08.03.03	Derivativos	484	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.845.767	1.833.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30	0
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30	0
1.02.02	Investimentos	1.600.549	1.600.187
1.02.02.01	Participações Societárias	1.600.549	1.600.187
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.600.549	1.600.187
1.02.03	Imobilizado	3.937	4.698
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.937	4.698
1.02.04	Intangível	241.251	229.011
1.02.04.01	Intangíveis	241.251	229.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.879.161	2.035.809
2.01	Passivo Circulante	354.024	43.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	430	1.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	430	1.572
2.01.02	Fornecedores	604	908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	604	908
2.01.03	Obrigações Fiscais	384	494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	384	494
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	197	318
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	187	176
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	277.590	35.323
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	277.578	20.074
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	82.848	20.074
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.730	0
2.01.04.02	Debêntures	12	15.249
2.01.05	Outras Obrigações	75.016	5.036
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	70.652	4.299
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	70.652	4.299
2.01.05.02	Outros	4.364	737
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	0	206
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	524	531
2.01.05.02.07	Outros instrumentos financeiros	3.840	0
2.02	Passivo Não Circulante	43.232	584.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.104	584.704
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.104	50.144
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	43.104	50.144
2.02.01.02	Debêntures	0	534.560
2.02.02	Outras Obrigações	79	271
2.02.02.02	Outros	79	271
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	79	271
2.02.04	Provisões	49	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	49	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.481.905	1.407.501
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.392.358
2.03.02	Reservas de Capital	185.197	182.660
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	185.197	182.660
2.03.04	Reservas de Lucros	273	0
2.03.04.01	Reserva Legal	273	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-496.222	-167.517

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.744	-294.035	6.559	1.538
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.589	-18.210	-3.159	-6.682
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-32	-340	556	3.345
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-116.123	-275.485	9.162	4.875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-123.744	-294.035	6.559	1.538
3.06	Resultado Financeiro	-19.455	-34.520	-5.091	-7.117
3.06.01	Receitas Financeiras	5.640	8.218	535	3.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.095	-42.738	-5.626	-11.012
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-143.199	-328.555	1.468	-5.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	61	121	61	121
3.08.02	Diferido	61	121	61	121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,55070	-1,26359	-0,02137	-0,02137
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,55070	-1,26359	-0,02135	-0,02135

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
4.03	Resultado Abrangente do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.988	4.384
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40.693	4.114
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-328.555	-5.579
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	275.485	-4.875
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.410	468
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	2.370	-3.004
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	107	10.738
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	2.537	5.698
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações Rateio	0	668
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	3.589	0
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	2.315	0
6.01.01.11	Provisão para Contingências	49	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	55.885	1.846
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	4	9
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	277	2.647
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-54	-187
6.01.02.04	Partes Relacionadas	57.205	13.994
6.01.02.05	Fornecedores	-303	125
6.01.02.06	Impostos e Contribuições	11	152
6.01.02.07	Outros Créditos	-84	-1.070
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-1.141	-13.886
6.01.02.10	Receitas Antecipadas	0	62
6.01.02.11	Outros ativos	-30	0
6.01.03	Outros	-204	-1.576
6.01.03.01	Outras Obrigações	-204	-1.576
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-288.400	-224.840
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.347	-3.052
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-306	0
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-9.900	-17.067
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	-275.847	-204.721
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	95.887	-11.302
6.03.01	Aumento de Capital	400.298	6.975
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-11.881	-10.762
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	257.267	3.000
6.03.04	Debêntures	-549.797	-10.515
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-177.525	-231.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.670	266.809
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.145	35.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	2.537	0	0	0	402.836
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299
5.04.08	Reserva de Outorga de Ações	0	2.537	0	0	0	2.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-328.434	0	-328.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-328.434	0	-328.434
5.07	Saldos Finais	1.792.657	185.197	273	-496.222	0	1.481.905

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.975	2.694	0	0	0	9.669
5.04.01	Aumentos de Capital	6.975	0	0	0	0	6.975
5.04.08	Reserva de Outorga de Ações	0	2.694	0	0	0	2.694
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.458	0	-5.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0
5.07	Saldos Finais	1.389.354	179.571	0	-21.594	0	1.547.331

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	-153	438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	438
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-165	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.567	-5.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.329	-6.031
7.02.04	Outros	-238	497
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.720	-5.096
7.04	Retenções	-1.410	-468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.410	-468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-12.130	-5.564
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-267.267	8.770
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-275.485	4.875
7.06.02	Receitas Financeiras	8.218	3.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-279.397	3.206
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-279.397	3.206
7.08.01	Pessoal	5.135	-5.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.998	-8.054
7.08.01.02	Benefícios	996	2.303
7.08.01.03	F.G.T.S.	141	516
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104	1.973
7.08.02.01	Federais	50	1.944
7.08.02.03	Municipais	54	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.798	11.926
7.08.03.01	Juros	42.738	11.012
7.08.03.02	Aluguéis	1.060	914
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-328.434	-5.458
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-328.434	-5.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.643.938	3.129.138
1.01	Ativo Circulante	949.748	1.456.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.340	405.914
1.01.03	Contas a Receber	120.577	161.649
1.01.03.01	Clientes	68.795	60.029
1.01.03.01.01	Clientes	68.795	60.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	51.782	101.620
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	51.782	101.620
1.01.04	Estoques	663.022	759.732
1.01.04.01	Estoques	663.022	759.732
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.325	72.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.325	72.000
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	46.381	49.058
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	12.607	14.537
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	7.337	8.405
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.635	15.924
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	24.985	14.379
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	2.650	1.545
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.849	41.481
1.01.08.03	Outros	20.849	41.481
1.01.08.03.01	Outros Créditos	18.964	38.626
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	245	239
1.01.08.03.05	Derivativos	1.640	2.616
1.02	Ativo Não Circulante	1.694.190	1.672.438
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	131.474	103.610
1.02.01.06	Tributos Diferidos	67.452	47.708
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	67.452	47.708
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.022	55.902
1.02.01.09.03	Outros Ativos	52.550	44.765
1.02.01.09.05	Créditos Tributários e Previdenciários	11.472	11.137
1.02.02	Investimentos	6.867	8.395
1.02.02.01	Participações Societárias	6.867	8.395
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.867	8.395
1.02.03	Imobilizado	211.122	221.048
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	211.122	221.048
1.02.04	Intangível	1.344.727	1.339.385
1.02.04.01	Intangíveis	1.344.727	1.339.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.643.938	3.129.138
2.01	Passivo Circulante	969.464	944.605
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.492	72.345
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.492	72.345
2.01.02	Fornecedores	357.570	546.413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	357.570	546.413
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.216	43.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.216	43.653
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.616	5.077
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	38.600	38.576
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	386.824	139.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	386.812	124.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	178.230	104.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	208.582	20.507
2.01.04.02	Debêntures	12	15.249
2.01.05	Outras Obrigações	91.042	139.937
2.01.05.02	Outros	91.042	139.937
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	40.384	32.352
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	44.110	70.300
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	423	33.302
2.01.05.02.08	Receita Diferida	2.285	3.983
2.01.05.02.09	Outros instrumentos financeiros	3.840	0
2.01.06	Provisões	4.320	2.501
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.320	2.501
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.320	2.501
2.02	Passivo Não Circulante	192.569	777.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.312	619.543
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.312	84.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	67.312	84.983
2.02.01.02	Debêntures	0	534.560
2.02.02	Outras Obrigações	80.729	113.487
2.02.02.02	Outros	80.729	113.487
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	2.413	12.566
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	48.509	77.537
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	29.660	23.283
2.02.02.02.06	Receita Diferida	147	101
2.02.04	Provisões	44.528	44.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.528	44.000
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	44.528	44.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.481.905	1.407.503
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.392.358
2.03.02	Reservas de Capital	185.197	182.660
2.03.04	Reservas de Lucros	273	0
2.03.04.01	Reserva Legal	273	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-496.222	-167.515

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	878.478	1.731.587	774.029	1.511.690
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-691.708	-1.369.988	-507.999	-1.012.728
3.03	Resultado Bruto	186.770	361.599	266.030	498.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-293.284	-639.565	-239.611	-461.176
3.04.01	Despesas com Vendas	-216.790	-441.909	-166.777	-319.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.605	-177.679	-70.760	-139.162
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.201	-15.031	-11	1.414
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.090	-4.946	-2.063	-3.586
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-106.514	-277.966	26.419	37.786
3.06	Resultado Financeiro	-44.505	-69.501	-15.261	-34.181
3.06.01	Receitas Financeiras	7.968	15.382	5.337	11.030
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.473	-84.883	-20.598	-45.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-151.019	-347.467	11.158	3.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.881	19.033	-9.629	-9.063
3.08.01	Corrente	-108	-117	-1.110	-1.517
3.08.02	Diferido	7.989	19.150	-8.519	-7.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,55070	-1,26359	-0,02137	-0,02137
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,55070	-1,26359	-0,02135	-0,02135

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-143.138	-328.434	1.529	-5.458
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-143.138	-328.434	1.529	-5.458

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-311.058	14.601
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-251.419	57.335
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-347.467	3.605
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	49.255	33.516
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	11.076	0
6.01.01.06	Outras Provisões	2.347	3.160
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	286	333
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	2.537	5.698
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	2.193	0
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-3.353	-10.296
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	4.946	3.586
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	7.766	21.389
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	18.995	-3.656
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.867	-44.395
6.01.02.01	Contas a Receber	-9.052	47.208
6.01.02.03	Estoques	100.063	-51.420
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-10.607	-1.421
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	5.340	-29.860
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-1.105	-639
6.01.02.07	Outros Créditos	69.368	-80.478
6.01.02.08	Outros Ativos	-8.118	-402
6.01.02.09	Fornecedores	-188.844	80.147
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.577	-1.452
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	6.400	5.862
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	15.148	-852
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-32.879	-11.088
6.01.02.19	Fundo de Publicidade	-4	0
6.01.03	Outros	-3.772	1.661
6.01.03.01	Outras Obrigações	-3.772	1.661
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.623	-186.705
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-28.726	-44.563
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-66.401	-112.751
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-30.496	-29.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	82.107	-34.442
6.03.01	Aumento de Capital	400.298	6.975
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-109.264	-37.978
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	340.870	7.076
6.03.04	Debêntures	-549.797	-10.515
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-354.574	-206.546
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	405.914	368.751
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.340	162.205

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	2.537	0	0	0	402.836	0	402.836
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299	0	400.299
5.04.09	Reserva de Outorgas de Ações	0	2.537	0	0	0	2.537	0	2.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-328.434	0	-328.434	0	-328.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-328.434	0	-328.434	0	-328.434
5.07	Saldos Finais	1.792.657	185.197	273	-496.222	0	1.481.905	0	1.481.905

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.975	2.694	0	0	0	9.669	0	9.669
5.04.01	Aumentos de Capital	6.975	0	0	0	0	6.975	0	6.975
5.04.09	Reserva de Outorgas de Ações	0	2.694	0	0	0	2.694	0	2.694
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.458	0	-5.458	0	-5.458
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.389.354	179.571	0	-21.594	0	1.547.331	0	1.547.331

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.740.447	1.726.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.731.587	1.660.184
7.01.02	Outras Receitas	11.563	67.957
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.703	-1.166
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.545.991	-1.223.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.369.988	-1.049.801
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-141.520	-138.939
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.154	-7.650
7.02.04	Outros	-33.329	-26.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	194.456	503.908
7.04	Retenções	-49.255	-33.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.255	-33.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.201	470.392
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.436	7.845
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.946	-3.586
7.06.02	Receitas Financeiras	15.382	11.030
7.06.03	Outros	0	401
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	155.637	478.237
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	155.637	478.237
7.08.01	Pessoal	312.552	219.972
7.08.01.01	Remuneração Direta	243.836	164.597
7.08.01.02	Benefícios	45.904	38.358
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.812	17.017
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.235	166.325
7.08.02.01	Federais	16.128	84.276
7.08.02.02	Estaduais	3.108	78.604
7.08.02.03	Municipais	3.999	3.445
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.284	97.398
7.08.03.01	Juros	84.883	45.211
7.08.03.02	Aluguéis	63.401	52.187
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-328.434	-5.458
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-328.434	-5.458

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 2T14

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 2T14 foi marcado pelo foco da Administração da Companhia na reestruturação das equipes de trabalho, trazendo reforços e maior especialização, na gestão as operações orientada para a rentabilização e geração de caixa e na validação e melhoria da infraestrutura construída ao longo dos últimos 2 anos.

A Companhia buscou fortalecer sua estrutura organizacional para garantir a força e a eficiência de gestão aplicada no negócio. Na última teleconferência de resultados, foi anunciada a contratação de Orivaldo Padilha como o novo CFO da Companhia, trazendo longa experiência em gestão financeira específica em empresas varejistas. Além de Padilha, recentemente foram contratados o Diretor de Controladoria e a nova Diretora de Recursos Humanos.

Em conjunto com as novas diretorias, a Companhia investiu no reforço de seu time financeiro, jurídico e comercial, trazendo mais foco e especialização às equipes, e também na criação da área de Inteligência Competitiva com o objetivo de garantir que as ações de curto prazo tenham aderência à estratégia da Companhia, rentabilizando o mix de venda das operações e buscando novas sinergias comerciais.

Foram criados comitês para coordenar assuntos críticos e estratégicos, entre eles, os comitês para a aprovação de novos produtos, novos investimentos e também para a prevenção de perdas, por exemplo, onde está sendo discutido o plano de ação para minimizar o estoque de produtos com validade mais curta que sua velocidade de giro. Através desses comitês, a Companhia pode melhor direcionar os trabalhos para ganhar eficiência em suas operações e também na redução das despesas corporativas. Detalhes das diversas frentes de trabalho serão dados ao longo desse documento.

Em paralelo, o modelo de remuneração da Companhia foi reestruturado para que pudesse garantir o alinhamento de todo o time às estratégias de médio e longo prazo.

Nas iniciativas acima expostas, a Companhia conta com o apoio total da plataforma Norte/Nordeste. O plano para o atingimento das metas para esta plataforma foi definido e é avaliado mensalmente em reuniões realizadas em São Paulo. A administração regional tem contribuído de forma relevante para o melhor desempenho de todas as redes do grupo.

No início de julho, foi concluída conforme previsto a implantação dos sistemas SAP e Gestão na rede Mais Econômica. Ambos, agora presentes nas operações do Sul, Centro-Oeste e Bahia, foram estabilizados e validados com êxito e serão ferramentas fundamentais para que a Companhia entre em trajetória sustentável de ganho de eficiência e rentabilidade. No momento, a administração da Companhia está avaliando a melhor solução para seu sistema de PDV.

Apesar da reorganização da Companhia e da clara melhora operacional nas redes, o resultado 2T14 continuou bastante pressionado. Ainda é possível observar efeitos negativos na margem bruta, não somente pelo vencimento de produtos em virtude das compras elevadas do passado, mas também pelas ações promocionais realizadas no período. Além disso, as ações tomadas para reduzir o quadro de despesas durante o trimestre terão seu efeito completo somente nos trimestres subsequentes. Entre elas, foi realizada uma redução de aproximadamente 1.600 colaboradores entre os meses de maio e junho.

Em junho, conforme previsto, a Companhia finalizou o aumento de capital no montante de R\$400 milhões com a adesão de seus principais acionistas. Além disso, foram efetuadas novas captações de curto prazo em antecipação ao rumo que seguiam as negociações com seus debenturistas após o não cumprimento das cláusulas restritivas por dois trimestres consecutivos.

Comentário do Desempenho

Como já divulgado, buscando o melhor para seus acionistas, outros credores e para si, a Companhia optou pelo vencimento antecipado de suas duas emissões. Sendo assim, no dia 24 de junho, efetuou o pagamento de aproximadamente R\$560 milhões liquidando o saldo total de suas debêntures. Vale frisar que a Companhia já planeja o alongamento do prazo de suas dívidas, na medida em que espera melhora operacional significativa nos próximos trimestres.

É importante mencionar que a Companhia conseguiu estabilizar o consumo de recursos que vinha sendo observado nos últimos trimestres, principalmente com maior controle sobre suas compras, com consequente estabilização de estoques, e despesas. Em junho e julho, já foi possível observar geração operacional de caixa.

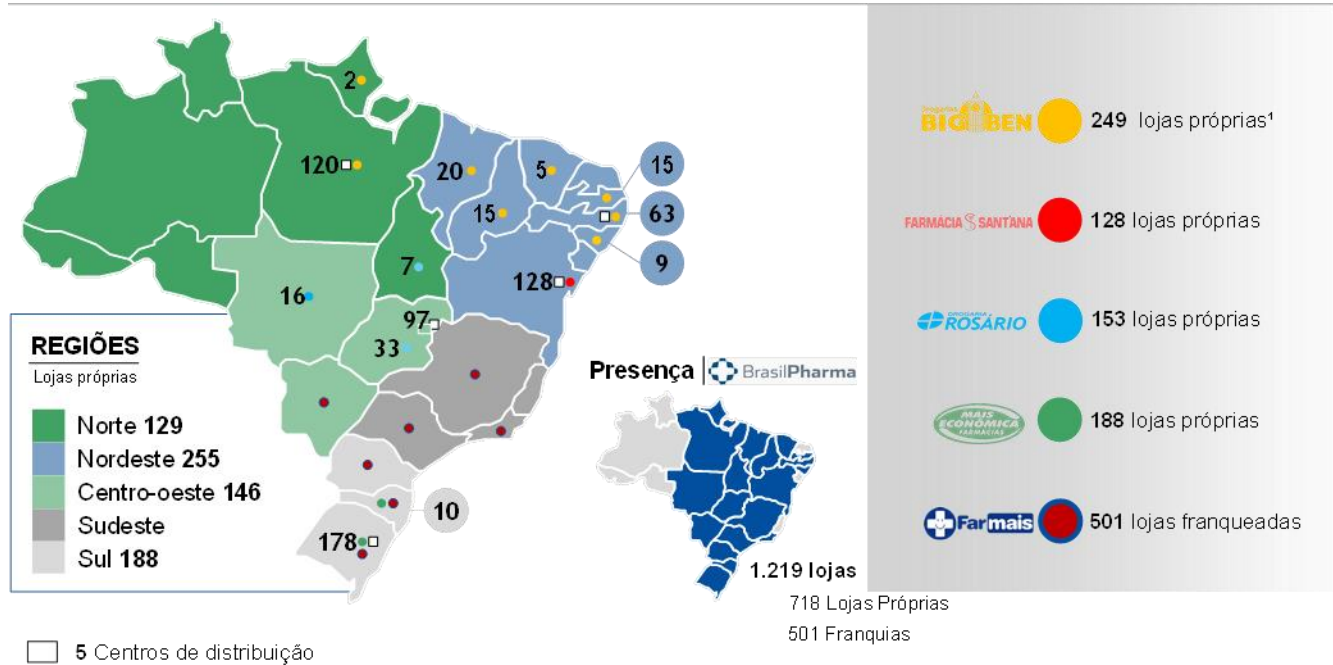
Considerando o acima exposto, a administração enxerga para o 2º semestre um cenário de recuperação gradual. Ainda será necessário tempo para ajustar o mix e margens das plataformas para que atinjam nível de rentabilidade adequado, mas a administração está confiante nos resultados das decisões tomadas e no plano de ação em andamento.

A Companhia agradece mais uma vez a seus clientes pela escolha, a seus talentos pela dedicação e ajuda na construção de sua cultura, a seus fornecedores e acionistas pela parceria, pela confiança e pelo apoio ao longo dos últimos anos.

Comentário do Desempenho

2. LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

A Brasil Pharma opera por uma rede de lojas próprias e franquias presente nas cinco regiões do País. Em 30 de junho de 2014, nossa operação contava com 1.219 pontos de venda, sendo 718 lojas próprias e 501 franquias.



1-Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes

Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 2T14, somavam, ao todo, 249 lojas operando sob a marca Big Ben, 128 sob a marca Sant'Ana, 153 sob a marca Rosário, e 188 sob a bandeira Mais Econômica.

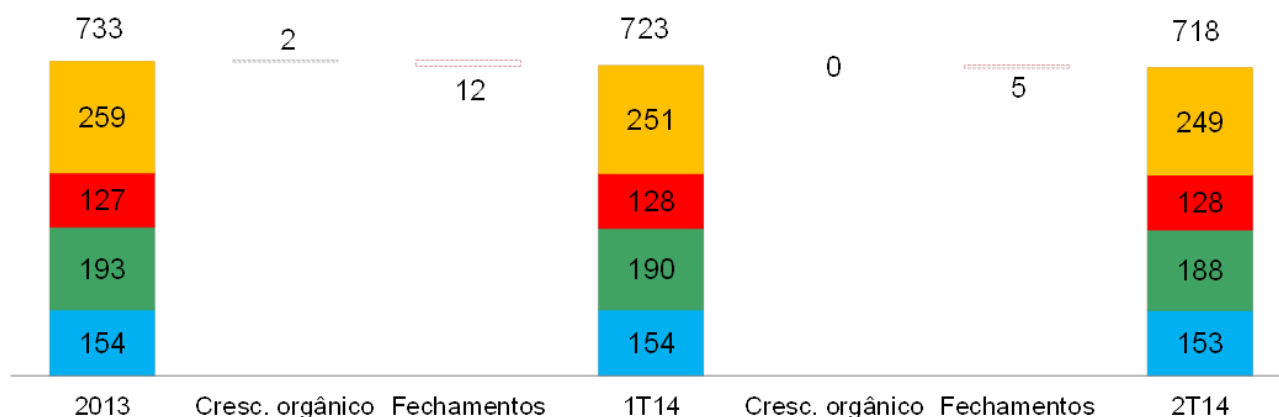
Como já antecipado, foi planejada para 2014 a desaceleração no ritmo de expansão em relação aos últimos cinco anos, reforçando o comprometimento da Companhia com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que a situação operacional e financeira da Companhia for melhorando ao longo dos próximos trimestres, o crescimento orgânico poderá ser acelerado novamente, buscando o proveito das oportunidades nas regiões em que está presente.

No 2T14, não foram abertas novas lojas próprias e 5 lojas foram fechadas, sendo 2 delas da rede Mais Econômica, 2 na rede Big Ben e 1 na rede Rosário.

Comentário do Desempenho

Evolução da base de lojas próprias no 1T14

(Em número de lojas)

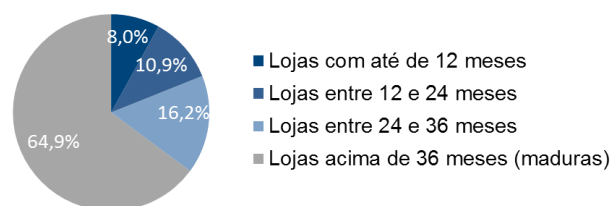


Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 2T14, do total de 718 lojas próprias, 223 lojas (ou 31,1%) ainda encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.

Nos trimestres subsequentes, em função da desaceleração das aberturas, a maturação do portfólio de lojas será mais rápida.

Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 501 lojas ao final do 2T14, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 302 lojas (equivalente a 60,3% da base de lojas).

No 2T14, foram abertas 20 novas lojas, continuando a registrar crescimento, porém 19 lojas foram fechadas ou descredenciadas.

Comentário do Desempenho

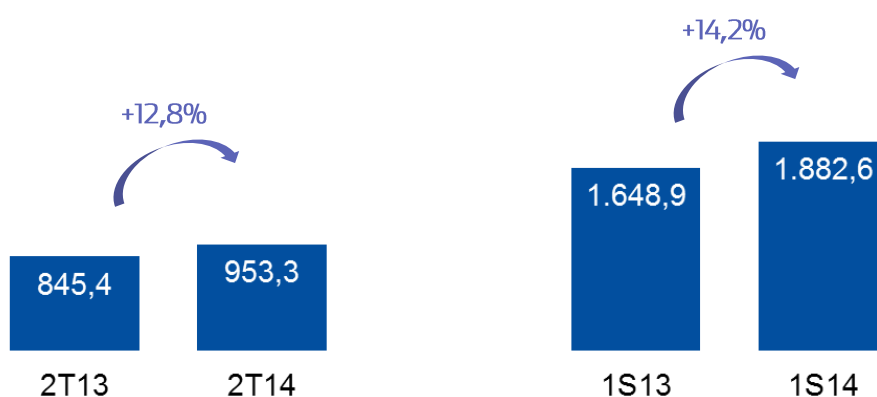
3. Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta (Em milhões de reais)

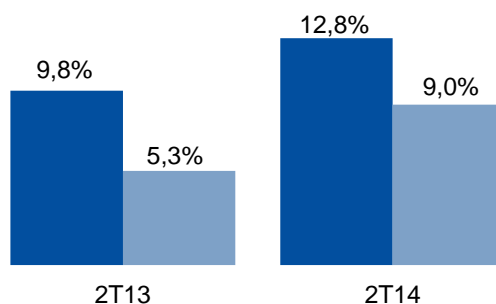


A receita bruta atingiu R\$953,3 milhões no 2T14, um aumento de 12,8% ante os R\$845,4 milhões registrados no 2T13. No acumulado do ano, a receita bruta atingiu R\$1.9 bilhão com crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do desempenho ainda consistente, as vendas no trimestre foram impactadas pela paralização temporária do programa de expansão da Companhia, pelos efeitos de calendário trazidos também pelo evento da Copa do Mundo nas principais capitais do país durante no mês de Junho, e também pelas menores receitas com vendas de serviços, devido à mudanças estratégicas na região Norte. Caso eliminássemos esse último efeito, o crescimento da receita bruta teria sido de 13,9%.

Nos últimos doze meses, foram abertas 33 lojas contra 80 no mesmo período do ano anterior. Com a menor representatividade do faturamento de lojas novas, nosso crescimento de vendas mesmas lojas (same-store sales – SSS) se manteve muito próximo ao crescimento total de vendas. O SSS total do 2T14 foi de 12,8%, ou 9,0% considerando apenas as lojas maduras. Esse último índice continua mostrando o forte potencial futuro de diluição de despesas na medida em que crescem bastante acima da inflação do período.

SSS lojas maduras e SSS total (%)



Comentário do Desempenho

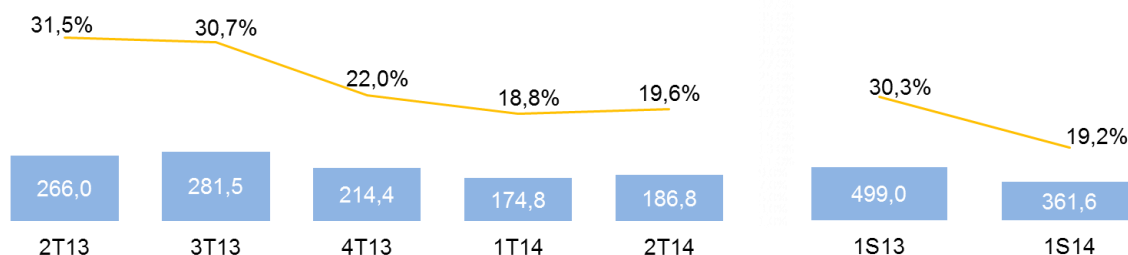
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto totalizou R\$186,8 milhões no 2T14, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 19,6% e R\$266,0 milhões no 2T13, com margem bruta de 31,5%. Em comparação com o 1T14 houve um aumento de margem de 0,8%, como resultado dos esforços empregados na redução do volume de perdas, correções na precificação de produtos e diminuição das atividades promocionais.

No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$361,6 milhões de lucro bruto com 19,2% de margem bruta.

Lucro Bruto e Margem Bruta

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



Dentre os fatores usuais que afetam o lucro e a margem bruta podemos destacar o mix de vendas, que varia de acordo com o sortimento de produtos oferecidos nas lojas; as verbas de trade marketing, que recebemos contratualmente da indústria por efetuar ações de merchandising em nossos pontos de venda; e a estratégia de suprimento, a qual varia de acordo com o canal de aquisição (diretamente da indústria ou via distribuidores locais).

No 2T14, ainda é possível observar os efeitos de perdas maiores em decorrência da estratégia de compras adotada no ano passado. Desde o início do trimestre, a Companhia engajou-se em um processo de renegociação de volumes de produtos pré-vencidos com as indústrias parceiras do programa “Ruptura Zero” para reduzir o nível de perdas nos trimestres subsequentes. Apesar dos trabalhos recentes em prevenção de perdas terem reduzido a representatividade desses valores em relação ao 1T14, eles continuam a limitar o potencial de margem da Companhia no curto prazo.

Em busca da redução dos estoques, a Companhia deu continuidade às ações promocionais durante o segundo trimestre do ano. As mesmas foram importantes para ajustar o volume de estoque de produtos prestes a vencer além de outros excessos específicos, apesar de continuarem afetando a rentabilidade no período.

Também permanece o mesmo efeito observado nos últimos 2 trimestres de retração da fatia de genéricos no mix de vendas. Com a diminuição das ações promocionais, que contribuíram para o ganho de participação de não medicamentos no mix de vendas, a representatividade dos genéricos já aumentou em relação ao trimestre anterior.

Além disso, a Companhia está trabalhando para superar os obstáculos ao desempenho ótimo de seus centros de distribuição, os quais penalizam a margem de curto prazo de algumas de suas redes.

DESPESAS

Vendas: As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T14, tais despesas totalizaram R\$216,8 milhões (22,7% da receita bruta), comparado a R\$166,6 milhões no 2T13 (19,7% da receita bruta).

A dependência dos distribuidores durante o ano de 2013, entre outros fatores conhecidos como os fechamentos de lojas, substituição dos CDs e o reajuste elevado de mão de obra e aluguéis, fez com que a Companhia aumentasse a sua estrutura de despesas com vendas principalmente através da expansão de seu quadro de funcionários de lojas. Nos meses de maio e junho, a Companhia realizou um corte de aproximadamente 1.600 funcionários, corrigindo

Comentário do Desempenho

principalmente parte do excesso de mão de obra alocado nas lojas e CDs. O efeito positivo somente poderá ser visto no 3T14, uma vez que, além do corte ter sido feito no final do trimestre, as despesas de rescisão impactam negativamente o número em questão.

G&A (ex depreciação & amortização e PLR): No 2T14, nossas despesas gerais e administrativas, totalizaram R\$60,4 milhões (6,3% da receita bruta), um crescimento de 12,5% em relação às despesas de R\$53,7 milhões (6,4% da receita bruta) registradas no 2T13. O aumento das despesas foi relacionado principalmente ao crescimento de nossas operações e à despesas relacionadas a implantação de sistemas na Companhia.

PLR: No 2T14, foi provisionado R\$ 0,5 milhão em despesas com a participação de funcionários e administradores no lucro ("PLR"). No acumulado do ano, foi provisionado R\$1,3 milhão. No 1S13, não foi provisionado nenhum valor.

Equivalência patrimonial: as despesas com equivalência patrimonial foram de R\$3,1 milhões no 2T14 contra R\$2,1 milhões no 2T13. Tais despesas estão relacionadas à Beauty'in, empresa incubadora de marcas novas que, em fase de desenvolvimento, ainda não gera resultados positivos. No acumulado do ano, foram registrados R\$4,9 milhões, comparados à R\$3,6 milhões no mesmo período do ano passado.

Outras receitas/despesas: registramos no 2T14 o montante de R\$8,2 milhões positivo em outras receitas/despesas. Tais receitas estiveram relacionadas, majoritariamente, a (i) efeitos decorrentes da baixa de obrigações do Cartão Amigo, programa de fidelidade da plataforma Norte/Nordeste; e (ii) reversão de outras perdas menores. No 2T13, não houve saldo na rubrica outras receitas/despesas. No 1S14, foi registrado o montante de R\$15,0 milhões em despesas, comparado à R\$1,4 milhão contabilizado como receita no mesmo período do ano anterior.

EBITDA E MARGEM EBITDA (% DA RECEITA BRUTA)

O quadro abaixo indica a reconciliação do EBITDA a partir do lucro líquido.

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
Lucro líquido (prejuízo)	1.529	(185.296)	(143.138)	(5.458)	(328.434)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(9.629)	11.152	7.881	(9.063)	19.033
(-) Resultado financeiro	(15.261)	(24.996)	(44.505)	(34.181)	(69.501)
(-) Depreciação e amortização	(17.054)	(28.591)	(20.639)	(33.516)	(49.230)
EBITDA	43.473	(142.861)	(85.875)	71.302	(228.736)
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>5,1%</i>	<i>-15,4%</i>	<i>-9,0%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-12,2%</i>
(-) Equivalencia Patrimonial	(2.063)	(1.856)	(3.090)	(3.586)	(4.946)
EBITDA ajustado	45.536	(141.005)	(82.785)	74.888	(223.790)
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>5,4%</i>	<i>-15,2%</i>	<i>-8,7%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-11,9%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Devido aos fatores explicados acima, nosso EBITDA totalizou R\$85,9 milhões negativos no 2T14, contra R\$43,5 milhões positivos do 2T13. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$228,7 milhões negativos, em comparação à R\$71,3 milhões.

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$20,6 milhões no 2T14. O montante apresentou um aumento de 20,5% em relação aos R\$17,1 milhões registrados no 2T13. No semestre, o saldo da rubrica acumulou R\$49,2 milhões, contra R\$33,5 milhões no mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$44,5 milhões, contra R\$15,3 milhões, também negativos, registrados no 2T13. O aumento observado deveu-se principalmente ao aumento do endividamento médio do período, ao custo dos swaps cambiais das captações realizadas no trimestre (não caixa) e também à apropriação de custos diferidos de captação das debêntures em função de sua liquidação antecipada (não caixa).

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Devido aos fatores explicados acima, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$143,1 milhões no 2T14, contra o lucro líquido R\$1,5 milhão no 2T13. O prejuízo acumulado no ano foi de R\$328,4 milhões comparados a um prejuízo de R\$5,5 milhões no mesmo período do ano passado.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	11.158	(196.448)	(151.019)	3.605	(347.467)
(+) Depreciação e amortização	17.054	28.591	20.664	33.516	49.255
(+/-) Outros	(4.175)	19.572	27.221	20.214	46.793
Geração de caixa operacional	24.037	(148.285)	(103.134)	57.335	(251.419)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	159.077	(110.467)	12.634	75.935	(97.833)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	(104.034)	(10.682)	50.453	(117.216)	39.771
Consumo de caixa operacional	55.042	(121.149)	63.087	(41.281)	(58.062)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(852)	(1.235)	(342)	(1.452)	(1.577)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	78.228	(270.669)	(40.389)	14.601	(311.058)
(-) Investimentos em operação	(49.033)	(33.934)	(25.288)	(73.954)	(59.222)
(-) Aquisições	(31.848)	3.688	(70.089)	(112.751)	(66.401)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(80.881)	(30.246)	(95.377)	(186.705)	(125.623)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(25.986)	(7.167)	(311.024)	(41.417)	(318.191)
(+/-) Aumento de capital/ Dividendos	6.975	299	399.999	6.975	400.298
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	(19.011)	(6.868)	88.975	(34.442)	82.107
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(21.664)	(307.783)	(46.791)	(206.545)	(354.574)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	183.870	405.914	98.131	368.751	405.914
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	162.205	98.131	51.340	162.205	51.340

1- A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T14, as atividades operacionais consumiram R\$40,4 milhões. A variação foi resultado dos efeitos que comprimiram as margens de lucro do período, já esclarecidos anteriormente, compensados pelo efeito de um volume maior de adiantamento de recebíveis de cartões de crédito. No acumulado do ano, esta mesma variação foi negativa em R\$311,1 milhões, explicada principalmente pela soma dos resultados operacionais negativos e pela normalização de nosso prazo de pagamento de fornecedores no 1T14.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$25,3 milhões no trimestre, majoritariamente associados aos investimentos em sistemas (SAP e Gestão), às reformas de lojas e manutenção. No 1S14, acumulamos R\$59,2 milhões em investimentos nas operações. Além disso, neste trimestre, a Companhia

Comentário do Desempenho

realizou o pagamento da parcela anual da aquisição da plataforma Norte/Nordeste, principal efeito dentro do montante de R\$70,1 milhões de investimento na linha "Aquisições" acima.

No trimestre, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$89,0 milhões. O efeito positivo do aumento de capital realizado em junho e das captações adicionais de curto prazo foi parcialmente anulado pelos pagamentos de dívidas, principalmente debêntures. Como resultado, a variação de caixa do período foi negativa em R\$46,8 milhões. No acumulado do ano, foi registrado um consumo de caixa de R\$354,6 milhões, acelerado em função da normalização da estrutura de capital de giro no 1T14, além dos resultados operacionais negativamente impactados no período.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 2T14, a posição total de dívida era de R\$546,8 milhões, composta por R\$454,1 milhões em empréstimos e financiamentos e R\$92,6 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas de pagamento futuras associada às aquisições).

A grande redução no saldo da dívida em relação ao 1T14 deveu-se ao pagamento antecipado das duas emissões de debêntures da Companhia efetuado no dia 24 de junho, conforme fato relevante divulgado na mesma data. A Companhia já está trabalhando no planejamento da reestruturação de sua dívida. Assim que a desejada inversão de tendência em nos resultados puder ser apresentada, em virtude dos esforços empregados em seu *turnaround*, o prazo de suas dívidas será novamente alongado, trazendo o conforto necessário para as operações de curto prazo. É importante esclarecer que esta reestruturação não considera um novo aumento de capital, com diluição adicional de seus acionistas.

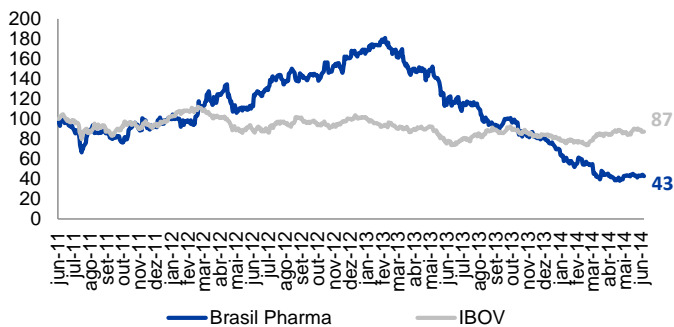
A posição de caixa fechou o trimestre em R\$51,3 milhões, diminuída em R\$ 46,8 milhões quando comparada ao trimestre anterior em função da liquidação mencionada acima, parcialmente compensada por captações de curto prazo realizadas no período. Como consequência, a posição de dívida líquida ficou em R\$495,4 milhões no encerramento do 2T14.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
(+) Empréstimos e financiamentos	160.228	247.170	209.490	204.884	454.124
Circulante	41.694	150.963	124.507	125.800	386.812
Não circulante	118.534	96.207	84.983	79.084	67.312
(+) Debentures	253.964	260.704	549.809	555.276	12
Circulante	5.348	11.982	15.249	555.276	12
Não circulante	248.616	248.722	534.560	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	232.581	179.652	147.837	156.615	92.619
Circulante	81.986	82.681	70.300	108.039	44.110
Não circulante	150.595	96.971	77.537	48.576	48.509
(=) Dívida Total	646.773	687.526	907.136	916.775	546.755
Circulante (%)	19,9%	35,7%	23,2%	86,1%	78,8%
Não circulante (%)	80,1%	64,3%	76,8%	13,9%	21,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(162.205)	(213.132)	(405.914)	(98.131)	(51.340)
(=) Dívida Líquida	484.568	474.394	501.222	818.644	495.415
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (12M)	2,5 X	2,5 X	3,3 X	NA	NA

Comentário do Desempenho

4. Mercado de Capitais

Nesse segundo trimestre de 2014, o desempenho da BPHA3 sofreu com a conjuntura de um mercado desaquecido somado aos grandes desafios de nosso processo de integração, unificação de sistemas, substituição de nossos centros de distribuição e seus efeitos ainda bastante presentes nos resultados apresentados no início do ano de 2014. Em 30 de junho, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$1,3 bilhão com as ações cotadas a R\$3,69, uma desvalorização de 45,4% no ano contra a valorização de 3,2% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 foi de R\$4,2 milhões no 1S14, como consequência da desvalorização apresentada no período.



BPHA3	Fechamento 30.06.14
Ações Emitidas	363.051.086
Cotação (R\$/ação)	3,69
Performance ano	-45,4%
Índice Ibovespa	3,2%
Performance desde IPO¹	-57,2%
Índice Ibovespa	-12,9%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	1,3
Volume médio diário de negócios em 2014 (R\$ Milhões)	4,2

Fonte: Bloomberg, em 30 de junho de 2014.
IPO da Companhia em 24 de junho de 2011.

5. Reestruturação

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

Como dissemos anteriormente, a partir de 2014, a Companhia ingressou em uma nova fase. Depois da fase de construção do posicionamento estratégico geográfico, até o início de 2012, e de quase 2 anos focados na integração e preparação das redes para o crescimento futuro, a Companhia entrou em um período onde o principal objetivo do novo management é a busca da rentabilização dos investimentos feitos no passado e da inversão da tendência de consumo de caixa apresentada em período de crescimento mais acelerado.

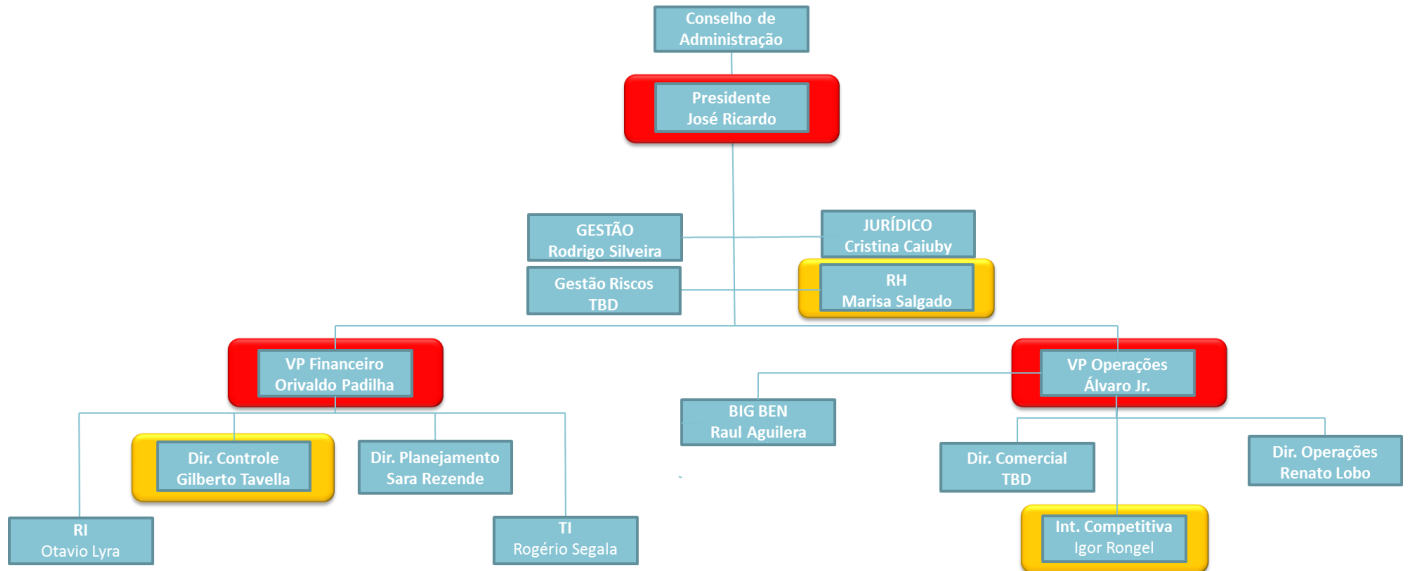
No primeiro trimestre do ano, a Companhia apresentou o desenho de sua nova estrutura organizacional com algumas posições ainda a serem preenchidas.

Em 15 de maio, foi anunciada a contratação de Orivaldo Padilha como o novo CFO e Diretor de Relações com Investidores da Companhia. Entre 2009 e 2012, Padilha ocupou o cargo de Vice-Presidente de Finanças e RI da Viavarejo, empresa criada pela fusão entre Ponto Frio e Casas Bahia, onde foi um dos responsáveis pela integração das operações das duas companhias. Padilha possui vasta experiência em processos de integração e reestruturação. Atuou por 32 anos em grandes empresas do setor de varejo, como Wal-mart, Carrefour, Sendas e Grupo Pão de Açúcar, onde desenvolveu sua carreira em diversas áreas, como Operações, Comercial, Marketing e, em especial, Administração e Finanças.

Além de Padilha, em junho, a Companhia efetuou a contratação de seu novo Diretor de Controladoria, Gilberto Tavella. Gilberto veio do Grupo Pão de Açúcar, tem forte experiência em controladoria aplicada ao varejo e, em pouco tempo, tem trazido contribuições relevantes na reestruturação do departamento financeiro.

Comentário do Desempenho

A mais recente contratação foi a de Marisa Salgado, a nova Diretora de Recursos Humanos. Marisa possui 22 anos de experiência na área, dos quais 15 exercendo cargos de liderança em empresas como a Coca-Cola Company e o Jornal O Globo. Reportarão à Marisa as áreas de RH, Treinamento e DP.



Em conjunto com as novas diretorias, a Companhia continua investindo no reforço de seu time financeiro, jurídico, para acompanhamento dos contratos trabalhistas e imobiliários, e comercial, trazendo mais foco, especialização e diversidade de competências às equipes.

Além disso, foi criada também uma área de Inteligência Competitiva com o objetivo de garantir que as ações de curto prazo tenham aderência à estratégia da Companhia, rentabilizando o mix de venda das operações e buscando novas sinergias comerciais. Essa área será responsável também pela análise criteriosa dos produtos a serem introduzidos/mantidos nas plataformas regionais, pela criação de parcerias estratégicas com fornecedores e por assegurar retorno sobre os investimentos realizados em ações de marketing.

FOCO EM GESTÃO:

A Companhia pretende reforçar o controle sobre as operações, aumentando a interação dos diversos departamentos com o Financeiro, e agregar inteligência comercial ao negócio com o conhecimento específico dos produtos vendidos. Além disso, pretende focar no aumento da precisão do controle sobre as verbas vindas da indústria, vendas para PBMs, volumes e descontos comerciais, otimização de impostos e outros custos indiretos e viabilidade da abertura de novas lojas.

No 2T14, ganhou eficiência com a aproximação e integração de seu novo Financeiro com o Comercial e todas as plataformas operacionais. As áreas em conjunto estão focadas no planejamento, controle e rentabilização das operações com maior celeridade e precisão na gestão de informações para a tomada de decisões diárias. O processo de accountability das plataformas, com a devida responsabilização de seus gestores pelo seus respectivos P&Ls, já está em andamento.

Para garantir a eficiência da gestão, foram criados comitês para coordenar assuntos críticos e estratégicos, entre eles, os comitês para a aprovação de novos produtos, novos investimentos e também para a prevenção de perdas, por exemplo, onde está sendo discutido o plano de ação para minimizar o estoque de produtos com validade mais curta que sua velocidade de giro em um horizonte de 20 meses para frente. Através desses

Comentário do Desempenho

comitês, a Companhia pode melhor direcionar os trabalhos para ganhar eficiência em suas operações e também na redução das despesas corporativas.

Além do exposto acima, as diferentes frentes de trabalho nas operações miram para (i) a negociação com a indústria dos estoques excedentes e melhor distribuição do estoque entre as operações; (ii) para o início da recuperação do mix de genéricos da Companhia; (iii) para o início do processo de recuperação dos níveis de margem através da correta precificação dos produtos em cada uma das plataformas, corrigindo eventuais incongruências encontradas, buscando maiores margens sem perder competitividade e protegendo a participação de mercado regional; e para (iv) o aumento do volume de compras direto da indústria (após obtenção das licenças dos CDs do Sul e Bahia).

A administração acompanha a evolução das frentes acima através da gestão diária dos principais indicadores operacionais, tais como vendas e progressão, mix das categorias, margem PDV por categoria de produto, nível de estoques e ruptura.

Outro foco de atenção é o nível de despesas. Para reduzi-lo, a Companhia já (i) iniciou o processo de revisão geral de todos os contratos de serviços ativos; (ii) realizou corte de 1.600 colaboradores principalmente em lojas e CDs, eliminando o excesso criado ao longo do último ano; e (iii) centralizou a decisão de alocação de recursos na contratação de novos serviços definindo um novo processo para autorização de gastos.

INTEGRAÇÃO

No início do mês de julho, foi concluída a integração de sistemas da rede Mais Econômica conforme planejado. A Companhia possui, a partir dessa data, as plataformas Sul, Centro-Oeste e Bahia integradas no Back-Office com o sistema SAP e no Comercial com o sistema Gestão. Os novos sistemas aumentam a velocidade e qualidade da informação, tornando o processo de tomada decisão mais rápido e eficiente para buscarmos a recomposição dos resultados da Companhia. Além disso, eles também ajudarão no ganho de giro de estoques que buscamos para o longo prazo, permitindo uma melhor precisão no abastecimento de nossas lojas próprias. No 2T14, a Companhia buscou auxílio de uma consultoria externa para garantir a plena utilização das funcionalidades de seu sistema Comercial/Operacional.

Passado algum tempo da substituição de nossos centros de distribuição, eles estão estabilizados e operando eficientemente. O abastecimento de lojas, hoje, é realizado entre 2 e 5 vezes por semana dependendo da região, permitindo com que gradualmente ganhemos eficiência no dimensionamento dos estoques lá localizados. No entanto, nos CDs do Sul e da Bahia, ainda faltam licenças para a compra e distribuição de produtos controlados, o que limita a capacidade operacional dos mesmos. A administração acredita que até outubro, as licenças serão obtidas. Até lá, o volume comprado via distribuição será gradualmente diminuído, em busca da maximização das condições comerciais e eficiência operacional de nossos CDs e lojas.

Atualmente, a Companhia está estudando a melhor alternativa para a substituição de seus sistemas de ponto de venda (PDV) para torna-los uma ferramenta mais eficiente de gestão comercial das lojas.

Plataforma Norte/Nordeste

Uma vez que a Big Ben possui gestão separada do restante das redes, a Companhia focou nos últimos meses no processo de governança desta plataforma. Foi estabelecida uma rotina de reuniões mensais com o management da regional para garantir o alinhamento total com as diretrizes do Corporativo. O plano de ação em execução nas outras plataformas para buscar rentabilização dos ativos e geração de recursos foi replicado para a região Norte/Nordeste.

Nessas reuniões, também foi dado o início ao planejamento para a captura de sinergias, como negociações conjuntas com fornecedores, transferência de estoques para outras plataformas, integração do departamento administrativo financeiro e avaliação conjunta de novos investimentos através do Comitê de Investimentos. Em todas essas frentes de trabalho, a Companhia conta com o apoio total da administração regional, que vem dando contribuições relevantes para a melhora de desempenho de todo o grupo de plataformas.

Comentário do Desempenho

REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA/ALAVANCAGEM

No dia 6 de maio de 2014, foi anunciado ao mercado a aprovação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por subscrição privada, com atribuição de bônus de subscrição a serem conferidos como vantagem adicional ao subscritor das ações objeto do aumento de capital.

O aumento do capital social da Companhia foi de R\$400,0 milhões, mediante a emissão de 106,7 milhões novas ações ao preço R\$3,75 por ação, fixando um prêmio de 10,29% sobre a cotação das ações no fechamento do mercado do dia 8 de abril, dia anterior à reunião do Conselho de Administração que recomendou o aumento de capital. Adicionalmente, foi atribuído 0,3409 bônus de subscrição de emissão da Companhia, totalizando a emissão de até 36,4 milhões bônus de subscrição. Cada bônus conferirá ao titular o direito de subscrever a 1 ação ordinária, terão validade de 2 anos a partir do dia 24 de junho de 2014, data de sua emissão, e preço de exercício fixado em R\$5,50, podendo totalizar R\$200,0 milhões adicionais ao aumento de capital inicial.

Os recursos foram recebidos em sua totalidade no dia 24 de junho, data de liquidação da oferta de ações em questão.

Em paralelo à estruturação do aumento de capital, a Companhia já estava em negociação com seus debenturistas durante os últimos meses devido ao não cumprimento das cláusulas restritivas no 4T13 e no 1T14 consecutivamente, motivo pelo qual reclassificou o montante total das duas emissões de debêntures no curto prazo ainda no primeiro trimestre do ano.

Após quatro meses negociações e mesmo tendo aceitado a proposta de inclusão de novos controles e *covenants* a serem aplicados às duas emissões ter oferecido a opção de resgate antecipado facultativo sem prêmio para aqueles debenturistas que não concordassem com as novas condições propostas, a Companhia e seus debenturistas não chegaram a um acordo. A administração da Companhia acredita que a taxa exigida não foi compatível com seu perfil de risco e, visando preservar o interesse de seus acionistas e demais credores, comunicou no dia 16 de junho ao mercado que restou decretado o vencimento antecipado de suas duas emissões.

Antecipando este pagamento, a Companhia realizou durante o mês de junho captações de curto prazo junto à grandes bancos. Nesse sentido, no dia 24 junho, a Companhia resgatou a totalidade das debêntures em circulação, procedendo com seu cancelamento, pagando aos debenturistas o valor de R\$560 milhões, utilizando-se, em primeiro momento, das duas fontes de recursos descritas acima.

É importante afirmar que a Companhia tem confiança na apresentação da inversão da tendência de resultados negativos durante os próximos trimestres e que, portanto, já estuda o alongamento dos prazos das dívidas hoje presentes no balanço para seu maior conforto no curto prazo e novas captações de recursos.

6. AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Brasil Pharma relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2014 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo desta forma a independência nos trabalhos realizados.

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações em 30 de junho de 2014 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.219 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 153 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 188 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 237 lojas sob bandeira Big Benn (Norte e Nordeste) e 128 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 501 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 302 lojas.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Objetivando a melhoria do resultado operacional, a Companhia pretende reforçar o controle sobre as operações, aumentando a interação dos diversos departamentos com o Financeiro. Além disso, pretende focar no aumento da precisão do controle sobre as verbas vindas da indústria, vendas para PBMs, volumes e descontos comerciais, otimização de impostos e outros custos indiretos e viabilidade da abertura de novas lojas. Outras ações envolvem: (i) a negociação com a indústria dos estoques excedentes e melhor distribuição do estoque entre as operações; (ii) início da recuperação do mix de genéricos da Companhia; (iii) início do processo de recuperação dos níveis de margem através da correta precificação dos produtos em cada uma das plataformas, corrigindo eventuais incongruências, buscando maiores margens sem perder competitividade e protegendo a participação de mercado regional; e (iv) o aumento do volume de compras direto da indústria.

2. Políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 13 de agosto de 2014.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

As informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora condensadas

As informações contábeis intermediárias condensadas da Controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como números de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 27 de março de 2014. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as informações contábeis consolidadas intermediárias e demonstrações financeiras, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Razão Social	Localização	% de participação em 30/06/2014		% de participação em 31/12/2013	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (i)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarilis S.A. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iv)	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Ben S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iii)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

- (i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (ii) Companhia e empresas controladas pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.
- (iii) Companhia controlada pela Distribuidora Big Ben S.A.
- (iv) Empresa coligada da Farmais Produtos S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2014 e em 30 de junho de 2013 estão incluídos nas demonstrações intermediárias dos resultados desde a data da sua aquisição.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2017, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

Lei nº 12.973/14 - Altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins; revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015, podendo ser antecipada para janeiro de 2014.

A Companhia, analisou os dispositivos da legislação, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias, concluindo que não há efeitos significativos a serem registrados.

A Companhia pretende adotar tal norma quando a mesma entrar em vigor.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das Informações financeiras trimestrais requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações financeiras trimestrais, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, para o ágio e os ativos

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

intangíveis de vida útil indefinida é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do goodwill, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

3.2.2 Tributos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na Nota 20.2.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Rosário por produtos da Multiplus Fidelidade.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Big Ben, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

As receitas são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre quando o número de pontos acumulados tiverem sido resgatados em troca de produtos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa				
Caixa e bancos	50	52	22.907	84.116
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	654	-
Aplicações automáticas (b)	11.747	-	12.138	945
Fundo de investimento exclusivo (c)	-	190.227	2.251	253.867
Fundo Yield DI FI Pactual (i)		93.133	1.157	123.995
Títulos privados (CDB-DI)		97.094	1.094	129.872
Operações Compromissadas (a)		-	10.392	65.483
Outros	1.348	391	2.998	1.503
Total de caixa e equivalentes de caixa	13.145	190.670	51.340	405.914

(a) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

(b) A aplicações automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Os fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. Estes fundos apresentam um rendimento médio de 101% do CDI.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber		
A vencer (i)	68.795	60.029
Vencidos	1.432	1.146
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.432)	(1.146)
	68.795	60.029

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Créditos Vencidos		
91 a 180 dias	74	73
180 a 360 dias	289	426
Acima de 360 dias	1.069	647
	1.432	1.146

(i) As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa é estabelecida quando os títulos estão vencidos há mais de 90 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2013
	30/06/2014	30/06/2013	31/12/2013
Saldo inicial	(1.146)	(4.253)	(4.253)
Constituição de provisão	(286)	(333)	
Reversão de provisão	-	-	3.107
Saldo final	(1.432)	(4.586)	(1.146)

6. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	681.334	774.691
Provisão para perdas com mercadorias(i)	(18.312)	(14.959)
	663.022	759.732

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<u>01/01/2014</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2013</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013</u> <u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	(14.959)	(4.816)	(4.816)
Constituição de provisão	(28.192)	(10.296)	(10.143)
Reversão de provisão	24.839	-	-
Saldo final	(18.312)	(15.112)	(14.959)

A Companhia não mantém estoques ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

7. Créditos Tributários e Previdenciários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.570	2.894	3.553	4.495
PIS - Programa de integração social	37	28	5.237	4.735
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	167	128	21.602	19.454
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	320	741
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	26.720	30.584
IOF Recuperar	-	-	83	-
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	19	186
IPTU - Imposto Predial Territorial Urbano	-	-	319	-
	<u>2.774</u>	<u>3.050</u>	<u>57.853</u>	<u>60.195</u>
Circulante	2.774	3.050	46.381	49.058
Não Circulante	-	-	11.472	11.137

8. Investimentos

Investimentos	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Controladas	8.1	1.600.549	1.600.187	-	-
Coligada	8.2	-	-	6.867	8.395
		<u>1.600.549</u>	<u>1.600.187</u>	<u>6.867</u>	<u>8.395</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
01/01/2013	1.389.736	33.398
Aumento de capital nas investidas	305.883	2.400
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(16.189)
Baixa Earn-out	-	(7.000)
Equivalência patrimonial	(95.418)	(11.155)
Baixa de Investimento	(14)	-
Marcas com coligada	-	4.667
Outros	-	2.274
31/12/2013	1.600.187	8.395
01/01/2014	1.600.187	8.395
Aumento de capital nas investidas	126.430	2.000
Equivalência patrimonial	(159.362)	(1.856)
Outros (i)	-	(1.200)
31/03/2014	1.567.255	7.339
Aumento de capital nas investidas	149.417	1.418
Equivalência patrimonial	(116.123)	(3.090)
Outros (i)	-	1.200
30/06/2014	1.600.549	6.867

(i) Montante relativo a efeito da diluição de participação em coligada.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 Investimentos em controladas

	Informações das controladas no período de		Nossa participação							
	01/01/2014	a	30/06/2014	31/12/2013	31/03/2013					
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	274.896	92.377	182.519	349.071	(40.650)	100	183.036	(41.830)	206.746	(26.398)
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	73.186	45.772	27.414	178.953	(15.411)	100	27.414	(15.915)	16.783	(509)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	39.571	3.360	36.211	54.761	(12.106)	100	36.258	(12.070)	30.528	(4.949)
Drogaria Mais Econômica S.A.	273.603	178.579	95.024	329.027	(107.517)	100	95.025	(107.516)	152.212	(11.764)
Farmais Produtos S.A.	24.372	2.134	22.238	-	(4.677)	100	22.238	(4.677)	23.471	2.040
Drogaria Sant'ana S.A.	760.357	200.507	559.850	314.605	(51.019)	100	559.850	(51.019)	569.863	(11.089)
Drogaria Big Ben S.A.	1.161.329	484.407	676.922	843.453	(42.605)	100	676.715	(42.471)	600.584	57.537
Drogarias Farmais Ltda.	25	12	13	-	(1)	100	13	13	-	7
							1.600.549	(275.485)	1.600.187	4.875
Provisão para perda de investimento										
Drogarias Farmais Ltda.										
							1.600.549	(275.485)	1.600.187	4.875

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2. Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), posteriormente incorporada pela Drogaria Sant’ana S.A., adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty’in:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo circulante	18.354	11.193
Ativo não circulante	4.942	3.705
Passivo circulante	(18.427)	(3.929)
Passivo não circulante	(11.470)	(826)
	<u>(6.601)</u>	<u>10.143</u>
Participação societária	40%	40%
Participação	<u>(2.641)</u>	<u>4.057</u>
Valor contábil do investimento (*)	6.867	8.395
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita líquida	6.586	4.885
(-) Custos	(3.604)	(2.761)
(-) Despesas	(14.120)	(11.089)
Lucro/(Prejuízo) do período	<u>(11.138)</u>	<u>(8.965)</u>
Participação societária	40%	40%
Equivalência patrimonial	<u>(4.455)</u>	<u>(3.586)</u>
Resultado de diluição	(491)	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(4.946)</u>	<u>(3.586)</u>

(*) Neste valor esta contido o montante de R\$ 9.508 referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR

em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Valor Bruto:					
Em 01/01/2013	232	1.596	1.520	261	3.609
Adições	838	247	2.229	133	3.447
Alienações e outras movimentações	(395)	-	(6)	-	(401)
Em 31/12/2013	675	1.843	3.743	394	6.655
Adições	33	-	-	2.296	2.329
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(81)	(81)
Em 31/03/2014	708	1.843	3.743	2.609	8.903
Adições	-	-	-	18	18
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(2.290)	(2.290)
Em 30/06/2014	708	1.843	3.743	337	6.631
Depreciação:					
Em 01/01/2013	(25)	(295)	(430)	(39)	(789)
Depreciação	(50)	(357)	(715)	(61)	(1.183)
Alienação	15	-	-	-	15
Em 31/12/2013	(60)	(652)	(1.145)	(100)	(1.957)
Depreciação	(17)	(92)	(243)	(16)	(368)
Alienação	-	-	-	-	-
Em 31/03/2014	(77)	(744)	(1.388)	(116)	(2.325)
Depreciação	(18)	(92)	(242)	(17)	(369)
Alienação	-	-	-	-	-
Em 30/06/2014	(95)	(836)	(1.630)	(133)	(2.694)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2013	615	1.191	2.598	294	4.698
Em 31 de março de 2014	631	1.099	2.355	2.493	6.578
Em 30 de junho de 2014	613	1.007	2.113	204	3.937
Taxas anuais médias de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR

em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							Total
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Beneficentorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento	Outros imobilizados	
Valor Bruto:								
Em 01/01/2013	3.738	54.162	36.189	100.443	27.338	16.166	12.778	250.814
Adições	57	18.485	6.549	46.781	6.787	6.646	13.041	98.346
Alienações e outras movimentações	-	(616)	(556)	(882)	(371)	(13.010)	(13)	(15.448)
Em 31/12/2013	3.795	72.031	42.182	146.342	33.754	9.802	25.806	333.712
Adições	-	2.206	1.131	3.985	-	1.808	8.363	17.493
Transferências	-	-	-	6.719	-	(6.719)	-	-
Alienações e outras movimentações	-	(29)	(991)	(6.254)	-	(2.084)	(3.182)	(12.540)
Em 31/03/2014	3.795	74.208	42.322	150.792	33.754	2.807	30.987	338.665
Adições	-	2.553	2.547	2.355	1	-	3.777	11.233
Alienações e outras movimentações	-	(305)	(4.543)	3.095	(125)	-	(5.729)	(7.606)
Em 30/06/2014	3.795	76.457	40.326	156.242	33.630	2.807	29.036	342.292
Depreciação:								
Em 01/01/2013	(848)	(11.317)	(19.001)	(14.103)	(9.025)	-	(15.922)	(70.216)
Depreciação	(29)	(9.514)	(7.481)	(17.297)	(2.923)	-	(5.398)	(42.642)
Alienação	-	3	10	-	185	-	(4)	194
Em 31/12/2013	(877)	(20.828)	(26.472)	(31.400)	(11.763)	-	(21.324)	(112.664)
Depreciação	(1)	(2.109)	(1.895)	(5.984)	(1.054)	-	(1.394)	(12.437)
Alienação	-	17	19	1.804	-	-	51	1.891
Em 31/03/2014	(878)	(22.920)	(28.348)	(35.580)	(12.817)	-	(22.667)	(123.210)
Depreciação	(1)	(2.178)	(1.853)	(5.539)	(927)	-	(1.382)	(11.880)
Alienação	-	24	3.691	2	125	-	79	3.920
Em 30/06/2014	(879)	(25.074)	(26.510)	(41.117)	(13.619)	-	(23.971)	(131.170)
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2013	2.918	51.203	15.710	114.942	21.991	9.802	4.482	221.048
Em 31 de março de 2014	2.917	51.288	13.974	115.212	20.937	2.807	8.320	215.455
Em 30 de junho de 2014	2.916	51.383	13.816	115.125	20.011	2.807	5.065	211.122
Taxas anuais médias de depreciação (%)	-	10%	20%	20%	20%	-	10%	-

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR

em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

	Controladora					Total
	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Marcas	Outros intangíveis		
Custo ou avaliação:						
Em 01/01/2013	166.879	11.104	13.010	39.763	230.756	
Adições	-	14.504	1	19.536	34.041	
Redução ao valor de recuperação de ativos	(20.965)	-	-	-	(20.965)	
Alienações	-	(392)	(1)	(6.362)	(6.755)	
Em 31/12/2013	145.914	25.216	13.010	52.937	237.077	
Adições	-	19	-	3.917	3.936	
Em 31/03/2014	145.914	25.235	13.010	56.854	241.013	
Adições	-	93	-	8.884	8.977	
Reclassificações	-	(22.076)	-	23.002	926	
Em 30/06/2014	145.914	3.252	13.010	88.740	250.916	
Amortização:						
Em 01/01/2013	-	(466)	(5.690)	(591)	(6.747)	
Amortização	-	(611)	-	(708)	(1.319)	
Em 31/12/2013	-	(1.077)	(5.690)	(1.299)	(8.066)	
Amortização	-	(158)	-	(178)	(336)	
Em 31/03/2014	-	(1.235)	(5.690)	(1.477)	(8.402)	
Amortização	-	(159)	-	(178)	(337)	
Reclassificações	-	-	-	(926)	(926)	
Em 30/06/2014	-	(1.394)	(5.690)	(2.581)	(9.665)	
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2013	145.914	24.139	7.320	51.638	229.011	
Em 31 de março de 2014	145.914	24.000	7.320	55.377	232.611	
Em 30 de junho de 2014	145.914	1.858	7.320	86.159	241.251	
Taxas anuais médias de amortização (%)	-	20%	-	20%	-	

As despesas de Amortizações estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR

em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangíveis	Total
Custo ou avaliação:							
Em 01/01/2013	136.515	39.338	1.042.353	20.293	130.666	35.877	1.405.042
Adições	7	-	-	27.526	2.682	27.076	57.291
Alocação de PPA	-	-	(4.170)	60	4.170	-	60
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	-	(20.965)	-	-	-	(20.965)
Alienações	-	-	-	(385)	-	(8.731)	(9.116)
Em 31/12/2013	136.522	39.338	1.017.218	47.494	137.518	54.222	1.432.312
Adições	-	-	8.333	1.839	-	6.492	16.664
Alienações	-	-	-	(611)	-	-	(611)
Em 31/03/2014	136.522	39.338	1.025.551	48.722	137.518	60.714	1.448.365
Adições	-	-	-	6.770	150	9.925	16.845
Alienações	-	-	-	(2.619)	-	-	(2.619)
Reclassificações	-	-	(8.333)	-	-	8.333	-
Em 30/06/2014	136.522	39.338	1.017.218	52.873	137.668	78.972	1.462.591
Amortização:							
Em 01/01/2013	(7.078)	(10.086)	-	(1.399)	(44.708)	(549)	(63.820)
Amortização	(278)	(11.254)	-	(1.657)	(13.565)	(2.727)	(29.481)
Alienação	-	-	-	374	-	-	374
Em 31/12/2013	(7.356)	(21.340)	-	(2.682)	(58.273)	(3.276)	(92.927)
Amortização	(5)	-	(8.172)	(3.964)	(328)	(3.685)	(16.154)
Alienação	-	-	-	1	-	-	1
Em 31/03/2014	(7.361)	(21.340)	(8.172)	(6.645)	(58.601)	(6.961)	(109.080)
Amortização	-	(2.785)	-	(731)	(4.665)	(603)	(8.784)
Reclassificações	-	(2.785)	8.172	-	-	(5.387)	-
Em 30/06/2014	(7.361)	(26.910)	-	(7.376)	(63.266)	(12.951)	(117.864)
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2013	129.166	17.998	1.017.218	44.812	79.245	50.946	1.339.385
Em 31 de março de 2014	129.161	17.998	1.017.379	42.077	78.917	53.753	1.339.285
Em 30 de junho de 2014	129.161	12.428	1.017.218	45.497	74.402	66.021	1.344.727
Taxas anuais medias de amortização (%)	-	29%	-	20%	20%	20%	

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. Durante o período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de Junho de 2014 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.013 (período de janeiro a Junho de 2013 - R\$ R\$3.528), contabilizados na rubrica de licença de uso de software (vide Nota 12).

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 2013. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 não foi apresentado nenhum indicativo que gere perda por redução de valor recuperável no período findo.

11. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante				
Convênios	-	-	3.527	18.198
Títulos a receber	446	447	12.981	9.473
Depósitos Judiciais	-	-	620	368
Adiantamento a funcionários	8	-	4.131	-
Outros Créditos	-	28	1.950	10.587
	454	475	23.209	38.626
Não circulante				
Ativos de Indenização	-	-	32.962	16.824
Títulos a receber	-	-	-	17.983
Depósitos Judiciais	30	-	13.498	9.631
Outros Créditos	-	-	1.845	327
	30	-	48.305	44.765
	484	475	71.514	83.391

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores Revenda	-	-	324.391	456.267
Fornecedores Serviços	597	908	27.456	87.008
Fornecedores Imobilizado	6	-	1.966	2.583
Outros	1	-	3.757	555
	604	908	357.570	546.413

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva % a.a.	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	0,79 a 12,42	CDI (i)	80.540	19.645	82.778	4.724
Empréstimo - Capital de Giro	2,015 a 2,323	USD	194.730	-	208.582	20.507
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 22,09	Pré-Fixado	474	-	92.957	98.210
Empréstimo - Capital de Giro	3,5	Selic (ii)	150	76	374	301
Empréstimo - Capital de Giro	8,80 a 12,47	TJLP (ii)	1.684	353	2.121	765
Total Circulante			277.578	20.074	386.812	124.507
Não Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	0,79 a 12,42	CDI (i)	37.380	47.644	37.242	47.644
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 22,09	Pré-Fixado	1.131	-	24.107	33.075
Empréstimo - Capital de Giro	3,5	Selic (ii)	369	443	915	1.122
Empréstimo - Capital de Giro	8,80 a 12,47	TJLP (ii)	4.224	2.057	5.048	3.142
Total Não Circulante			43.104	50.144	67.312	84.983
			320.682	70.218	454.124	209.490

(i) A taxa CDI em 30 de junho de 2014 foi de 0,81% a.m. (0,77% em 30 de março de 2014).

(ii) A taxa Selic em 30 de junho de 2014 foi de 0,82% a.m.

(iii) A taxa TJLP em 30 de junho de 2014 foi de 0,42% a.m. (0,42% em 31 de março de 2013).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas (“Covenants”).

(iv) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de SWAP para redução do risco de variação cambial.

Os montantes não-circulantes, em 30 de junho de 2014, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2015	10.969	19.028
2016	19.040	30.442
2017	13.095	16.591
2018	-	1.251
	43.104	67.312

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A. e Banco IBM S.A..

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Debêntures

CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/06/2014	31/12/2013
1ª emissão 1ª série	-	CDI + 1,705% a.a.	10.266,63	102.666
1ª emissão 2ª série	-	CDI + 1,775% a.a.	15.402,55	154.025
Custo de captação (i)			-	(1.292)
			-	255.399
2ª emissão 1ª série	-	CDI + 1,70% a.a.	10.315,73	220.716
2ª emissão 2ª série	1	IPCA + 7,48% a.a.	10.419,69	76.824
Custo de captação (i)			-	(3.130)
			12	294.410
Total			12	549.809
Passivo circulante			12	15.249
Passivo não circulante			-	534.560

(i) Os custos foram apurados na medida da liquidação dos instrumentos.

Foi Realizado pagamento do volume majoritário das debentures no 2º trimestre de 2014

Valor Justo

CONTROLADORA/CONSOLIDADO				
Debêntures em circulação	30/06/2014 (custo)	31/12/2013 (custo)	30/06/2014 Valor justo	31/12/2013 Valor justo
1ª emissão 1ª série	-	102.666	-	101.411
1ª emissão 2ª série	-	154.025	-	101.411
Custo de captação (i)		(1.292)		(1.292)
	-	255.399	-	201.530
2ª emissão 1ª série	-	220.716	-	216.978
2ª emissão 2ª série	1	76.824	10	74.770
Custo de captação (i)		(3.130)		(3.130)
	12	294.410	10	288.618

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	1ª emissão
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$ 250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017
	Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série são pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento em 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

A não observância pela Companhia, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados das seguintes cláusulas restritivas (“Covenants”), caracterizará o inadimplemento das mesmas:

- a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- b) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2ª emissão
	Em 10 de setembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 28.769 debêntures, correspondente ao valor total de R\$ 287.690. As debêntures emitidas dentro do escopo da 2ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	1ª série – 15/09/2013 e 2ª série – 15/09/2013.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 15/09/2017 e 50% em 15/09/2018 2ª série: 50% em 15/09/2019 e 50% em 15/09/2020 Os juros remuneratórios da 1ª série são pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento em 15/03/2014 e seu vencimento final em 15/09/2018. Os juros remuneratórios da 2ª série são pagos anualmente, tendo seu primeiro vencimento em 15/09/2014 e seu vencimento final em 15/09/2020.
Cláusulas restritivas:	Sim

A não observância pela Companhia, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados das seguintes cláusulas restritivas (“Covenants”), caracterizará o inadimplemento das mesmas:

a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;

b) EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Instrumentos financeiros

	Notas	Controladora	Classificação		
		30/06/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.145	13.145	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		484	484	-	-
Partes relacionadas	30	15.561	-	15.561	-
Total		29.190	13.629	15.561	-
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	12	320.682	-	-	320.682
Fornecedores		604	-	-	604
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	603	-	-	603
Debêntures	13	12	-	-	12
Partes relacionadas		70.652	-	-	70.652
Instrumentos financeiros derivativos	14	3.840	3.840	-	-
Total		396.393	3.840	-	392.553
		Consolidado	Classificação		
	Notas	30/06/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.340	51.340	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	14	1.640	1.640	-	-
Contas a receber de clientes	5	68.795	-	68.795	-
Total		121.775	52.980	68.795	-
Passivos Financeiros					
Empréstimos e financiamentos	12	454.124	-	-	454.124
Fornecedores		357.570	-	-	357.570
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	92.619	-	-	92.619
Debêntures	13	12	-	-	12
Instrumentos financeiros derivativos	14	3.840	3.840	-	-
Repasse a pagar		423	-	-	423
Total		908.588	3.840	-	904.748

Classificação dos Instrumentos financeiros

Derivativos

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros em 2014 e 2013.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificada como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para o *swap* contratado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Início:	29/06/2012
Vencimento:	29/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	16.872.192,96
USD Início:	2,015
Valor Base Swap (R\$):	33.997.468,81
Cliente ativo:	USD + 5,00% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)
Início:	24/06/2014
Vencimento:	26/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	12.544.802,00
USD Início:	2,232
Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,06
Cliente ativo:	USD + 1,39% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.25% aa (exp. 252 du)
Início:	16/05/2014
Vencimento:	18/05/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	22.655.188,00
USD Início:	2,207
Valor Base Swap (R\$):	49.999.999,92
Cliente ativo:	USD + 1,45% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)
Início:	14/05/2014
Vencimento:	15/05/2015
Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	33.856.988,08
USD Início:	2,2152
Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 2,20% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)
Início:	06/06/2014
Vencimento:	05/06/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.
Valor Base (USD):	19.100.000,00
USD Início:	2,2444
Valor Base Swap (R\$):	42.868.040,00
Cliente ativo:	USD + 2,59% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,61% aa (exp. 252 du)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Ativo	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/06/2014	31/12/2013
					Valor de Referência	Valor de Referência
Patrimonial						
Swap	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	29/06/2012	29/06/2015	14.139	20.534
	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,39% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2.25% aa (exp. 252 du)	24/06/2014	26/06/2015	27.630	-
	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,45% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2.60% aa (exp. 252 du)	16/05/2014	18/05/2015	49.992	-
	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,20% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	14/05/2014	15/05/2015	75.081	-
	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,59% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,61% aa (exp. 252 du)	06/06/2014	05/06/2015	42.034	-
					208.876	20.534
					Passivo	
					30/06/2014	31/12/2013
					Valor de Referência	Valor de Referência
	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	29/06/2012	29/06/2015	(12.983)	(17.918)
	Balcão	Ponta Ativa: 1,39% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,25%	24/06/2014	26/06/2015	(28.049)	-
	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	16/05/2014	18/05/2015	(50.737)	-
	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	14/05/2014	15/05/2015	(76.136)	-
	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	06/06/2014	05/06/2015	(43.171)	-
					(211.076)	(17.918)
					31/12/2013	31/12/2012
Ativo					1.640	2.616
Passivo					3.840	
+ / (-) Diferencial					(2.200)	2.616
+ / (-) Resultado					4.682	794

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real). Não há designação de *hedge accounting* para o *swap* contratado.

Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	55.151	48.560
B - Médio Risco	-	-	15.076	12.615
Total contas a receber de clientes	-	-	70.227	61.175
Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários				
Ba3*	-	-	339	468
Baa2*	11.795	50	31.741	68.154
Baa3*	1.135	190.227	3.371	295.658
BBB*	-	-	7.342	1.416
Recurso em poder próprio**	213	391	1.460	1.890
Sem Rating externo	2	2	7.087	38.328
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	13.145	190.670	51.340	405.914
Ativos financeiros derivativos				
Baa2*	484	-	1.640	2.616
Total ativos financeiros derivativos	484	-	1.640	2.616

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

C - Alto risco de falência - cliente com baixa solidez financeira, moderadas a significativas restrições de mercado e histórico insatisfatório.

16. Valor justo

A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

	Nota	Controladora			
		30/06/2014		31/12/2013	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.145	13.145	190.670	190.670
Acordos Comerciais (i)	-	374	374	753	753
Outros ativos	11	454	454	475	475
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	484	484	-	-
Total		14.457	14.457	191.898	191.898

	Nota	Consolidado			
		30/06/2014		31/12/2013	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.340	51.340	405.914	405.914
Contas a receber	5	68.795	68.795	60.029	60.029
Acordos Comerciais	-	76.963	76.963	101.620	101.620
Outros ativos	11	71.514	71.514	38.626	38.626
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	1.640	1.640	2.616	2.616
Total		270.252	270.252	608.805	608.805

(i) Referem-se a bonificações a receber das indústrias de medicamentos.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros

	Controladora			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	320.682	320.682	70.218	70.218
Fornecedores	604	604	908	908
Contas a pagar por aquisição de investimento	603	603	802	802
Debêntures	12	10	549.809	490.148
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.840	3.840	-	-
Total	325.741	325.739	621.737	562.076
	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	454.124	454.124	209.490	209.490
Fornecedores	357.570	357.570	546.413	546.413
Contas a pagar por aquisição de investimento	92.619	92.619	147.837	147.837
Debêntures	12	10	549.809	490.148
Repasses a pagar	423	423	33.302	33.302
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.840	3.840	-	-
Total	908.588	908.586	1.486.851	1.427.190

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Nota	Valor Justo		Controladora			Consolidado		
		30/06/2014		Hierarquia			Hierarquia		
		Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ponta Ativa - Swap	15	484	1.640	-	484	-	-	1.640	-
Ponta Passiva - Swap	15	3.840	3840	-	3.840	-	-	3.840	-

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante:				
Demandas judiciais tributárias	-	-	4.184	2.386
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	109	109
Demandas judiciais administrativa	-	-	27	6
Total circulante	-	-	4.320	2.501
Não circulante:				
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	31.916	32.344
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	49	-	10.491	10.310
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	1.693	872
Demandas judiciais administrativa	-	-	304	195
Demandas judiciais outras	-	-	124	279
Total não circulante	49	-	44.528	44.000
Total	49	-	48.848	46.501

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	-	-	46.501	39.972
Constituição de provisão	53	-	14.449	9.790
Reversão de provisão	(4)	-	(12.102)	(3.261)
Saldo Final	49	-	48.848	46.501

- (i) As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2014, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de 48.848 (46.501 em 30 de junho de 2013), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 150.889 e R\$ 41.581, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	114	2.989	150	2.447
Administrativa	22	20	20	18
Fiscal	64	85.851	29	5.330
Trabalhista	640	62.029	588	33.786
Total	840	150.889	787	41.581

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		Indexador
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	33.842	65.259	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	524	531	10.268	5.041	IPCA
Total circulante	524	531	44.110	70.300	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	2.280	63.636	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	79	271	46.229	13.901	IPCA
Total não circulante	79	271	48.509	77.537	
Total	603	802	92.619	147.837	

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$4.239 (R\$5.536 em 31 de dezembro de 2013), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. Os montantes a longo prazo em 30 de junho de 2014 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2015	-	2.280
2016	79	46.229
	79	48.509

19. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(328.555)	(5.579)	(347.467)	3.605
À alíquota fiscal de 34%	111.709	1.897	118.139	(1.226)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	121	214	36	21.124
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	-	-	(3.775)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	-	(5.670)	(4.491)	(19.934)
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	-	-	(30.903)	-
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	(16.179)	-	(43.395)	(267)
Resultado de equivalência patrimonial	(93.665)	1.658	(1.682)	(1.219)
Despesas não dedutíveis com perda por redução ao valor de recuperação				
Outras adições e exclusões permanentes	(1.865)	2.022	(18.671)	(3.766)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	121	121	19.033	(9.063)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	81.132	35.516
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	18.049	26.071
Combinações de negócios	-	-	60.147	71.435
Ativo fiscal diferido	-	-	159.328	133.023
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	-	-	(1.587)	-
Combinações de negócios	-	-	(56.300)	(55.453)
Outros passivos diferidos	-	-	(42.680)	(29.862)
Passivo fiscal diferido	-	-	(100.567)	(85.315)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	-	-	58.761	47.708

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

<u>Período</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	3.752
Em 2 anos	3.634
Em 3 anos	4.430
Em 4 anos	5.117
Em 5 anos	5.721
De 6 a 8 anos	20.619
De 9 a 11 anos (a)	15.488
	58.761

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$198.054 e R\$124.984, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Existiam em 30 de junho de 2014 instrumentos conversíveis (opções de compra de ações) que, entretanto, não foram considerados no cálculo do resultado diluído por ação pois resultariam em efeito antidilutivo do prejuízo do exercício, representando um efeito contrário ao requerido pelo CPC 41 e IAS 33

	Consolidado		
	30/06/2014	30/06/2013	31/12/2013
Resultado por ação			
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(328.434)	(5.458)	(151.379)
Número médio ponderado de ações ordinárias	259.920.331	255.450.715	256.384.419
Resultado por ação - Básico	(1,26359)	(0,02137)	(0,59044)

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 363.051.086 (trezentas e sessenta e três milhões, cinquenta e um mil e oitenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 30 de junho de 2014, o capital social subscrito de R\$1.792.657 está representado por 363.051.086 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	30/06/2014	31/12/2013
Capital social	1.841.642	1.441.343
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.985)
Total	1.792.657	1.392.358

Aumento de capital social de R\$400.000 de novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$3,75 (três reais e setenta e cinco centavos) por ação ordinária.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do capital social:

Acionista	30/06/2014		31/12/2013	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pactual	39.186.934	10,79%	39.186.944	15,28%
BTG FIPS	30.021.933	8,27%	30.021.937	11,71%
FIP - Lajota	-	0,00%	7.228.818	2,82%
FIP - Infinity	-	0,00%	7.228.818	2,82%
FIP - Vincitore	-	0,00%	7.228.818	2,82%
Petros	41.439.408	11,41%	27.175.900	10,60%
Sócios fundadores	46.099.336	12,70%	46.218.531	18,03%
Diretoria e Conselho	1.030.946	0,28%	929.702	0,36%
Free float	205.272.529	56,54%	91.164.951	35,56%
	363.051.086	100%	256.384.419	100%

21.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“segunda opção”); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário (“terceira opção”); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário (“quarta opção”).

- (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$2.536 (R\$5.698 em 30 de junho de 2013).

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)
Em 1º de janeiro	1.479.449	5,07	2.913.898	4,74
Exercidas durante o exercício	-	-	(1.434.449)	5,07
Em aberto no final do período	1.479.449	-	1.479.449	5,07
Exercíveis no final do período	1.479.449	-	1.479.449	5,07

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rendimento de dividendos (%)		
Volatilidade esperada (%)	69,23	35,80
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,90	8,02
Prazo de vida esperado das ações (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	3,69	6,76
Modelo utilizado	<u>Black & Scholes</u>	<u>Black & Scholes</u>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

22. Receita líquida de vendas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>
Receita bruta de vendas	947.708	843.262	1.869.608	1.608.123
Receita bruta de serviços	3.068	1.318	8.571	36.662
Receita com royalties	1.838	844	3.007	3.103
Outras receitas	644	-	1.371	1.003
Receita bruta	<u>953.258</u>	<u>845.424</u>	<u>1.882.557</u>	<u>1.648.891</u>
Deduções	<u>(74.774)</u>	<u>(71.395)</u>	<u>(150.970)</u>	<u>(137.201)</u>
Impostos sobre venda	(65.121)	(59.363)	(132.807)	(116.252)
Impostos sobre serviços	(503)	(718)	(854)	(1.615)
Devoluções	(9.150)	(11.314)	(17.309)	(19.334)
	<u>878.484</u>	<u>774.029</u>	<u>1.731.587</u>	<u>1.511.690</u>

23. Custo das mercadorias vendidas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a 30/06/2013</u>	<u>01/01/2014 a 30/06/2014</u>	<u>01/01/2013 a 30/06/2013</u>
Custo das vendas	(696.616)	(547.188)	(1.377.587)	(1.066.591)
Custo serviços	(931)	-	(1.958)	-
Bonificações, líquida de impostos	5.839	39.189	9.557	53.863
Custo das mercadorias vendidas	<u>(691.708)</u>	<u>(507.999)</u>	<u>(1.369.988)</u>	<u>(1.012.728)</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Despesas com vendas

O total de R\$441.909 em 30 de junho de 2014 (R\$319.842 em 30 de junho de 2013) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal	(218)	(81)	(605)	(509)
Despesas com serviços terceirizados	(663)	-	(2.193)	-
Outros serviços PJs e PFs	(57)	-	(264)	-
Despesa com viagens	(140)	-	(389)	-
Despesas gerais	(58)	(7)	(338)	(7)
Despesa com aluguel de escritórios	(388)	-	(923)	-
Despesas de instalações e infra-estrutura	(145)	-	(368)	-
Despesas com tecnologia	(3.755)	-	(7.963)	-
Despesas com comunicação	(126)	-	(383)	-
Despesas com material de expediente	(15)	-	(77)	-
Despesas impostos, taxas e contribuições	(2)	-	(264)	-
Participação de funcionários e administradores	(4)	-	(497)	(5.698)
Despesa com plano de opção de ações	(1.312)	(2.882)	(2.537)	-
Depreciação e amortização	(706)	(189)	(1.409)	(468)
	(7.589)	(3.159)	(18.210)	(6.682)
	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas com pessoal	(31.460)	(33.005)	(65.048)	(63.235)
Despesas com serviços terceirizados	(3.873)	(7.493)	(8.104)	(13.978)
Outros serviços PJs e PFs	(3.340)	-	(8.733)	-
Despesa com viagens	(2.067)	(1.583)	(4.469)	(4.775)
Despesas gerais	(4.521)	(2.745)	(8.915)	(5.119)
Despesa com aluguel de escritórios	(2.339)	-	(4.745)	-
Despesas de instalações e infra-estrutura	(1.140)	(1.465)	(3.183)	(5.411)
Despesas com tecnologia	(5.782)	-	(11.700)	-
Despesas com comunicação	(1.002)	-	(1.895)	-
Despesas com material de expediente	(826)	12	(2.399)	(1.000)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(2.773)	(4.545)	(5.381)	(6.430)
Participação de funcionários e administradores	(531)	-	(1.315)	-
Despesa com plano de opção de ações	(1.312)	(2.882)	(2.537)	(5.698)
Depreciação e amortização	(20.639)	(17.054)	(49.255)	(33.516)
	(81.605)	(70.760)	(177.679)	(139.162)

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Receitas e despesas financeiras

a) Receitas financeiras

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita de juros sobre aplicações financeiras	2.153	534	4.691	3.894
Descontos obtidos	1	1	2	1
Variações monetárias ativas	31	-	70	-
Variações cambiais ativa	2.945	-	2.945	-
Outras receitas financeiras	5	-	5	-
Resultado com Derivativo	505	-	505	-
Total das receitas financeiras	5.640	535	8.218	3.895

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Receita de juros sobre aplicações financeiras	2.608	705	5.744	4.567
Receita de juros sobre empréstimos	96	32	1.251	167
Descontos obtidos	1.133	847	2.362	1.322
Variações monetárias ativas	96	3.286	243	4.507
Variações cambiais ativa	3.462	-	4.669	-
Outras receitas financeiras	31	467	53	467
Resultado com Derivativo	542	-	1.060	-
Total das receitas financeiras	7.968	5.337	15.382	11.030

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Despesas financeiras

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(15.322)	(5.378)	(32.577)	(10.712)
Juros, encargos e taxas bancárias	(136)	(6)	(259)	(12)
Variações monetárias passivas	(4.304)	(234)	(4.564)	(234)
Outras despesas financeiras	(50)	(8)	(55)	(54)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(3.862)	-	(3.862)	-
Variações cambiais passivas	(1.421)	-	(1.421)	-
Total das despesas financeiras	(25.095)	(5.626)	(42.738)	(11.012)

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(21.661)	(8.942)	(44.844)	(17.057)
Juros, encargos e taxas bancárias	(12.042)	(3.225)	(13.940)	(10.711)
Descontos concedidos	(388)	(7.802)	(500)	(7.802)
Variações monetárias passivas	(6.025)	(2.064)	(9.461)	(9.461)
Outras despesas financeiras	(6.218)	1.435	(7.902)	(180)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(4.377)	-	(5.742)	-
Variações cambiais passivas	(1.762)	-	(2.494)	-
Total das despesas financeiras	(52.473)	(20.598)	(84.883)	(45.211)

27. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía 748 (740 em 31 de dezembro de 2013) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 63.401 (R\$ 51.221 em 30 de junho de 2013), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Dentro de um ano	16.157	2.557	74.161	65.757
Mais de um ano e menos que cinco anos	25.918	8.055	141.009	137.495
Mais de cinco anos	132	1.310	19.283	15.629
	42.207	11.922	234.453	218.881

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, todos registrados nas informações trimestrais - ITR. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 1,705% ao ano na primeira série e de 1,775% a segunda série, conforme exposto na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 17.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de mercado

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	-	654	-
Operações compromissadas	4	CDI	-	-	10.392	65.483
Fundo de Investimento	4	CDI	-	190.227	2.251	254.812
Outros	4	CDI	1.348	391	2.998	1.503
Derivativos	15	CDI	484	-	1.640	-
Total			1.832	190.618	17.935	321.798
Dívidas financeiras						
Capital de giro	13	CDI / TJLP	320.682	70.218	454.124	209.490
Debêntures	14	CDI	12	549.809	12	549.809
Derivativos	15	CDI	3.840	-	3.840	-
Total			324.534	620.027	457.976	759.299

b) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de três meses findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30/06/2014	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	12	357.570	-	-	357.570
Empréstimos e financiamentos	13	386.812	67.312	-	454.124
Debêntures	14	12	-	-	12
Contas a pagar por aquisição de investimento	18	44.110	48.509	-	92.619
Derivativos	15	3.840	-	-	3.840
Total		792.344	115.821	-	908.165
31/12/2013		1 a 12 meses	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Fornecedores	12	546.413	-	-	546.413
Empréstimos e financiamentos	13	124.507	84.983	-	209.490
Debêntures	14	15.249	534.560	-	549.809
Contas a pagar por aquisição de investimento	18	70.300	77.537	-	147.837
Total		756.469	697.080	-	1.453.549

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores	12	604	908	357.570	546.413
Empréstimos e financiamentos	13	320.682	70.218	454.124	209.490
Debêntures	14	12	549.809	12	549.809
Contas a pagar por aquisição de investimento	18	603	802	92.619	147.837
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(13.145)	(190.670)	(51.340)	(405.914)
Dívida líquida		308.756	431.067	852.985	1.047.635
Patrimônio líquido	-	1.481.905	1.407.501	1.481.905	1.407.503
Índice de alavancagem financeira		20,84%	30,63%	57,56%	74,43%

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros (% ao mês)	(Risco) Indexador	30/06/2014	Provável	Projeções de mercado	
					Cenário A	Cenário B
Empréstimo - Capital de Giro	0,79 a 12,42	CDI (i)	120.020	134.278	137.843	141.408
Empréstimo - Capital de Giro	2,015 a 2,323	USD	208.582	233.362	239.556	245.751
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 22,09	Pré-Fixado	117.064	130.971	134.448	137.925
Empréstimo - Capital de Giro	3,5	Selic (ii)	1.289	1.442	1.480	1.519
Empréstimo - Capital de Giro	8,80 a 12,47	TJLP (ii)	7.169	8.021	8.234	8.447
Debêntures	1,705 a.a. e 1,775 a.a.	CDI	12	13	14	14
Total			454.136	508.087	521.575	535.064
Aplicações financeiras		CDI	28.433	31.811	32.655	33.500
Total			28.433	31.811	32.655	33.500
Exposição líquida total			425.703	476.276	488.920	501.564
Ganho/(Perda)				(50.573)	(63.217)	(75.861)

(*) Percentuais do CDI variando de 100,5% a 102%

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 50.573. A perda líquida no cenário “A” é de R\$ 63.217 e no cenário “B” é de R\$ 75.861 comparando com os saldos de 30 de junho de 2014. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, “A” e “B” foram, respectivamente, 11,88%, 14,85% e 17,82% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dólar *Swap* em aberto em 30 de junho de 2014:

Operação	Transações	Nota	Risco	30/06/2014	Provável	Cenário A	Cenário B
Objeto	Empréstimos		Aumento do US\$*	(208.876)	(227.668)	(310.189)	(507.143)
Ponta Ativa	Derivativo - Swap	15	Queda do US\$*	208.876	227.668	310.189	507.143
Ponta Passiva	Derivativo - Swap	15	Aumento do CDI Diferencial	(211.076)	(215.255)	(225.910)	(243.802)
	Efeito líquido			(211.076)	(215.255)	(225.910)	(243.802)

(i) As taxas médias de juros dos empréstimos e financiamentos são de 0,07% - 2,04% a.m.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No cenário provável a Companhia terá um perda de R\$ 4.179 comparando com os saldos de 30 de junho de 2014. A perda líquida no cenário “A” é de R\$ 14.834 e no cenário “B” é de R\$ 32.726 comparando com os saldos de 30 de junho de 2014. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, “A” e “B” foram, respectivamente, US\$ 2,40, US\$ 3,00 e US\$ 3,60 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

29. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	30/06/2014	31/12/2013
	Cobertura	Cobertura
Incêndio, Raio e Explosão	1.384.836	100.000
Danos Elétricos e Curto Circuito	15.498	200
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	15.789	500
Tumultos/Greve/Lock-Out	22.639	-
Roubo/Furto Qualificado	12.782	-
Equipamentos Eletrônicos	8.607	50
Responsabilidade Civil	63.653	-
Frota	145	226
Outros	18.145	490
	1.542.094	101.466

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de junho de 2014, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

30. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como os efeitos no resultado do semestre.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Drogaria Farmais Ltda.	12	-	-	-
Comercial Farmais	-	-	-	671
Rede Nordeste de Farmais S.A	13	13	-	5
Drogaria Rosário (i)	10.138	5.636	-	7.500
Centro Oeste Farma	-	-	-	1.624
Beauty´in	238	238	-	-
Distribuidora Big Benn	495	495	-	1.210
Farmais Adm. De Convênios	-	-	-	21
Sant´ana S.A	19	-	-	3.094
Drogaria Mais Econômica (i)	4.615	-	-	6.160
Transportes Mais Econômica	-	-	-	342
NEX Distribuidora	31	31	-	5
Total não circulante	15.561	6.413	-	20.632

(i) Refere-se preponderantemente a operações de mutuo *intercompany* e ressarcimento de despesas.

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/03/2013
Beauty´in	245	238	-	-
Total	245	238	-	-

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e os efeitos no resultado do semestre.

Essas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	190.227	4.546	3.371
Total	-	190.227	4.546	3.371

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fundo de investimento exclusivo (i)	2.195	253.867	4.769	3.705
Total	2.195	253.867	4.769	3.705

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. Para o período de três meses findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, a despesa com essa taxa de administração foi de R\$ 23 e R\$90 respectivamente.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período findo em 30 de junho de 2014 e de 2013, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Valores a pagar				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	108	144	648	103
Assicon Participações S/A	116	154	696	79
Rodrigo Silveira	3	3	18	-
Rio Grande Participações Societária	3	7	18	-
Altavista Promoções de Vendas Ltda	15	39	90	8
Wilson José Lopes	4	6	24	29
Agro Territorial Terapa Ltda	25	85	150	25
AGL Emp. E Participações	330	318	1.980	320
Aguilera e Outros	40	9	240	-
Carmen Patrimonial Ltda	310	335	1.860	320
Patrimonial Laranjeira Ltda	64	64	384	-
	1.018	1.164	6.108	884

Aché laboratórios

	Passivo circulante		Custo	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013
Valores a Pagar:				
Mercadorias para revenda				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	4.491	4.945	12.633	12.282
	4.491	4.945	12.633	12.282

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As controladas da Companhia compram produtos para revendas deste laboratório, sendo que o comitê de investimento através do fundo Vinctore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vinctore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 1.432 no período findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 3.139 em no período findo em 30 de junho de 2013), sendo R\$ 2.816 referentes ao plano de opção de ações.

a) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 29,09% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Pharma Participações S.A.	39.186.934	10,79%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.933	8,27%
	69.208.867	19,09%

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte Resultado por Segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Ativos e Passivos (30 de Junho de 2013)					
Receita bruta	1.639.732	8.337	821		1.648.891
Deduções da receita	(135.976)	(1.021)	(204)		(137.201)
Receita líquida	1.503.757	7.316	617		1.511.690
Custo da mercadoria vendida	(1.011.187)	(1.117)	(423)		(1.012.728)
Lucro bruto	492.569	6.199	194		498.962
Depreciação e amortização	(32.846)	(184)	(486)		(33.516)
Equivalência patrimonial	-	-	(3.586)		(3.586)
Lucro operacional	49.625	743	(12.582)		37.786
Despesas financeiras	(56.853)	(24)	11.665		(45.211)
Receitas financeiras	29.727	155	(18.852)		11.030
Lucro antes do IR e CS	22.499	875	(19.769)		3.605
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(10.042)	(348)	1.327		(9.063)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	12.457	526	(18.441)		(5.458)
Ativos e Passivos (30 de Junho de 2013)					
Ativo circulante	1.122.718	1.011	48.286		1.172.015
Ativo não circulante	1.477.637	88	207.129		1.684.854
Investimentos	4.701	-	1.626.143	(1.601.032)	29.812
Passivo circulante	689.679	462	25.633		715.775
Passivo não circulante	272.768	-	323.997		596.765
Patrimônio líquido	1.573.601	636	1.574.269	(1.604.176)	1.544.330

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de junho de 2014)					
Receita bruta	1.875.574	6.983	-		1.882.557
Deduções da receita	(150.580)	(390)	-		(150.970)
Receita líquida	1.724.994	6.594	-		1.731.587
Custo da mercadoria vendida	(1.367.306)	(2.682)	-		(1.369.988)
Lucro bruto	357.687	3.911	-		361.599
Depreciação e amortização	(47.752)	(84)	(1.419)		(49.255)
Equivalência patrimonial	-	-	(4.946)		(4.946)
Lucro operacional	(253.103)	(2.814)	(22.049)		(277.966)
Despesas financeiras	(42.041)	(102)	(42.740)		(84.883)
Receitas financeiras	6.829	335	8.218		15.382
Lucro antes do IR e CS	(288.315)	(2.581)	(56.572)		(347.467)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	18.855	-	178		19.033
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(269.460)	(2.581)	(56.394)		(328.434)
Ativos e Passivos (30 de junho de 2014)					
Ativo circulante	852.087	51.975	33.686		937.748
Ativo não circulante	1.538.172	1.348	166.670		1.706.190
Investimentos	1.269	-	1.607.415	(1.601.818)	6.867
Passivo circulante	565.995	48.896	354.573		969.464
Passivo não circulante	146.576	1.174	44.819		192.569
Patrimônio líquido	1.567.825	3.253	1.504.142	(1.593.316)	1.481.905

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Brasil Pharma S.A.

Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2014

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers Guilherme Naves Valle

Auditores Independentes Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

José Ricardo Mendes da Silva

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.629, 6º e 7º andares, Bairro Vila Olímpia, CEP 04547-006, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2014; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

BRASIL PHARMA S.A.

José Ricardo Mendes da Silva

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores